

DISCIPLINA: **BIOLOGIA**

3º ANO: ____ Vespertino

ALUNO(A):

DATA:

PROPOSTA DE TRABALHO 10: **Classificando a Diversidade / REINO PROTOCTISTA III**

- I) Acesse os links abaixo ou utilize o livro de BIOLOGIA para realizar o **ESTUDO**.

TEXTO: **Doenças Causadas por Protozoários**
no link:

<https://planetabiologia.com/doencas-causadas-por-protozoarios>

OU

TEXTO: Tema 03 **Reino Protocista**, no livro **Conexões com a Biologia**, v. 3, p. 55 a 62.

- II) Resolva o **Questionário** proposto.

1. Um aluno escreveu em seu caderno que o causador da doença de Chagas é o *Trypanosoma cruzi*. Ele está certo? Como se contrai a doença de Chagas?

Nas **QUESTÕES** de 2 a 8, marque com um X a alternativa **CORRETA**.

2. (PUC-SP) O filo Protozoa é subdividido em quatro classes: *Sarcodínea*, *Mastigophora*, *Sporozoa* e *Ciliophora*. A característica considerada para tal classificação é:

- a) o modo de reprodução
b) a presença ou ausência de carioteca
c) a composição química do pigmento fotossintetizante
d) a estrutura de locomoção
e) a composição química do citoplasma

3. A **malária** é provocada por um protista do gênero:

- a) *Entamoeba* b) *Plasmodium* c) *Trypanosoma* d) *Amoeba* e) *Leishmania*

4. Considere os seguintes meios de transmissão de doenças: 1- ingestão de cistos eliminados com as fezes humanas; 2- contaminação através de fezes de inseto em lesões na pele; 3- picada por mosquito palha ou birigui; e, 4- relações sexuais.

As **protozooses** correspondentes aos meios de transmissão indicados por 1, 2, 3 e 4 são, respectivamente:

- a) amebíase, doença de Chagas, leishmaniose e tricomoníase.
b) giardíase, malária, leishmaniose e toxoplasmose.
c) toxoplasmose, doença de Chagas, malária e amebíase.
d) amebíase, toxoplasmose, leishmaniose e giardíase.
e) leishmaniose, malária, doença de Chagas e amebíase.

5. (**Enem/2011**) Um grupo internacional de cientistas achou um modo de “tapar o nariz” do mosquito do gênero *Anopheles*. As aspas são necessárias porque o inseto fareja suas vítimas usando as antenas. Os cientistas descobriram como ocorre a captação de cheiros pelas antenas e listaram algumas substâncias capazes de bloquear a detecção de odores que os mosquitos reconhecem. Essa descoberta possibilita, por exemplo, a criação de um repelente muito mais preciso contra o inseto. (*Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br.>. Acesso em: 12 abr. 2010*).

Se a descoberta descrita no texto for extensiva a outros insetos, pode ajudar a combater algumas doenças no Brasil, como, por exemplo,

- a) dengue, febre amarela, doença de Chagas e leptospirose.
- b) malária, meningite, peste bubônica e doença de Chagas.
- c) doença de Chagas, dengue, febre amarela e leishmaniose.
- d) dengue, cólera, lepra e peste bubônica.
- e) malária, dengue, cólera e leptospirose.

6. A leishmaniose (úlcer de Bauru) e a tripanossomíase (doença de chagas) são parasitoses cujos vetores são, respectivamente, o mosquito-palha e o barbeiro.

mosquito-palha



(<http://en.wikipedia.org>)

barbeiro

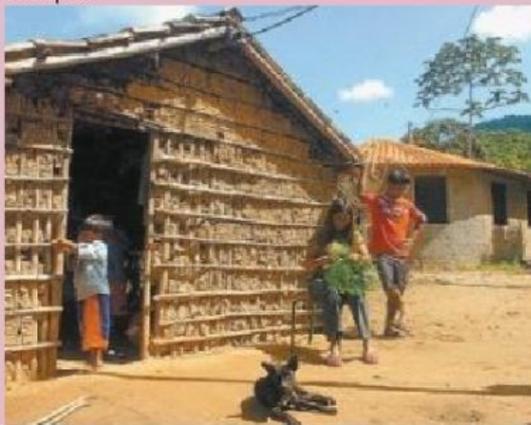


(www.ufmg.br)

A leishmaniose e a tripanossomíase são doenças:

- a) transmitidas diretamente pela picada de mosquitos.
- b) causadas por protistas flagelados.
- c) classificadas como verminose e zoonose, respectivamente.
- d) prevenidas por meio de campanhas de vacinação de animais domésticos.
- e) prevenidas por meio de saneamento básico.

7. Considere a imagem a seguir, retratando um tipo de moradia ainda existente na cidade de Codó - Ma e demais cidades do interior do Brasil. Esse tipo de moradia não é recomendado pela Organização Mundial de Saúde, uma vez que:



- a) favorece a instalação de morcegos, vetores de graves doenças ao homem como, por exemplo, a febre maculosa.
- b) favorece a instalação de barbeiros, insetos vetores do *Trypanosoma cruzi*.
- c) favorece a instalação de escorpiões, insetos que podem provocar a morte de crianças com suas picadas.
- d) favorece a contaminação por ancilostomose, visto que os ovos do parasita passam a dispor de um ambiente mais favorável à sua eclosão.

8. (ENEM 2003) A malária é uma doença típica de regiões tropicais. De acordo com dados do Ministério da Saúde, no final do século XX, foram registrados mais de 600 mil casos de malária no Brasil, 99% dos quais na região amazônica. Os altos índices de malária nessa região podem ser explicados por várias razões, entre as quais:

- a) as características genéticas das populações locais facilitam a transmissão e dificultam o tratamento da doença;
- b) a falta de saneamento básico propicia o desenvolvimento do mosquito transmissor da malária nos esgotos não tratados;
- c) a inexistência de predadores capazes de eliminar o causador e o transmissor em seus focos impede o controle da doença;
- d) a temperatura elevada e os altos índices de chuva na floresta equatorial favorecem a proliferação do mosquito transmissor;
- e) o Brasil é o único país do mundo que não implementou medidas concretas para interromper sua transmissão em núcleos urbanos.